

Ano IV • Nº 13 • março de 2012



Revista do Sistema Confere/Cores

CONFERE

Conselho Federal dos Representantes Comerciais

Região Sudeste

Série de matérias especiais



Core-MS
apresenta metas
para 2012

Core-SC define
ações para 2012

Core-RS busca
apoio do Poder
Legislativo gaúcho



*"O Representante Comercial
é o Bandeirante do
Progresso Nacional"*

Plínio Afonso de Farias Mello

8 DE MARÇO

Dia Internacional da Mulher

Uma homenagem do Sistema Confere/Cores
às representantes comerciais.

Parabéns, mulheres!





Resoluções e propósitos

Tendo em vista as recorrentes alterações institucionais ocorridas na administração pública brasileira nos últimos anos e em busca de mais eficiência e transparência da gestão, o Confere vem adequando seus processos de trabalho.

Sentimos a necessidade de revisar e atualizar as normas, para mais efetividade em nossa atividade de fiscalização, padronização e organização do Sistema Confere/Cores.

Tomamos providências legais e regimentais para garantir o cumprimento de nossas finalidades institucionais e preservar o regular funcionamento do Sistema Confere/Cores.

Paralelamente a essas ações, foi intensificado o trabalho de relações institucionais, no Congresso Nacional, em defesa dos direitos dos representantes comerciais e contra os projetos de lei que pretendem reduzi-los, como o Projeto nº 1.439/2007, do deputado Dilceu Sperafico e o Projeto de Lei nº 60/2011, do senador João Vicente Claudino, que dispõe sobre a exclusão do valor do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) da base de cálculo da comissão do representante comercial autônomo.

Neste início de ano, a vontade de acertar se intensifica, e contamos com a colaboração de todos os órgãos integrantes do Sistema Confere/Cores para o desenvolvimento contínuo da categoria e do Sistema.

Manoel Affonso Mendes
Presidente



Manoel Affonso Mendes de Farias Mello

Diretor-presidente

Rodolfo Tavares

Diretor-tesoureiro

Celso Americano do Brasil

Diretor-suplente

Delegados do Confere

Hildeberto Corrêa Dias Maria Fernanda Monteiro dos Santos	CORE-AM
Arthur Georges Guillou Manoel Baia Siqueira Neto	CORE-AL
Carlos Henrique Gomes Pereira da Silva Ronislei Silva da Silva	CORE-AP
Francisco José de Oliveira Filgueiras Joaquim da Silva Maia Junior	CORE-CE
Francisco das Chagas Almeida Milton Carlos da Silva	CORE-DF
Benedicto Emmanoel Ferreira Marcelo Marino Simonetti	CORE-ES
Antonio Lopes Trindade Florestano Tibery de Queiroz	CORE-GO
Raimundo Castro de Brito Antonio Luiz Monteiro Malta Filho	CORE-MA
Maurício Ludgero Siqueira Antônio José Maciel Ribeiro	CORE-MG
José Alcides dos Santos Valdir Cortez	CORE-MS
José Pereira Filho João Pedro Segundo Godoy	CORE-MT
Francisco Omar Fernandes Raimundo Monteiro Fernandes	CORE-PA
Marconi Barros dos Santos Gerson Lopes Pereira	CORE-PB
José Antônio de Araújo Roberto Moaci Campos Drumond	CORE-PI
Manoel Affonso Mendes de Farias Mello Rodolfo Tavares	CORE-RJ
Josias da Silveira França José Soares Barbosa	CORE-RO
Uriel Simões Canarim Roberto Salvo	CORE-RS
Flávio Flores Lopes Francisco Gomes de Oliveira	CORE-SC
Arlindo Liberatti Marcelo Cavallo	CORE-SP
Geraldo Antonio dos Reis Davi Aparecido Silva Pereira	CORE-TO



Conselho Federal dos Representantes Comerciais - Confere

Av. Graça Aranha, 416 / 4º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-001 • Tel.: (21) 2533-8130 • E-mail: confere@br.inter.net • Site: www.confere.org.br

Coordenadora Editorial: Carla Cristiane Cavalcante • Jornalista Responsável: Ellen de Paula Drumond - Nº 30876/RJ • Projeto Gráfico e Diagramação: Mônica Borges Cunha • Tiragem: 1.700 • Distribuição Interna

O Confere não se responsabiliza pelo conteúdo das matérias, artigos e imagens. Os autores são os únicos responsáveis pelo trabalho publicado.

Expediente

Sistema Confere/Cores

- 6** Gerenti - Sistema de Gestão de Recursos da Entidade



- 12** Confere presta homenagem a Ruy Rossas Nascimento
- 15** Intervenção - Força moderadora dos Cores, por Benedicto Emmanoel Ferreira
- 16** Core-MS apresenta metas para 2012
- 17** Core-RJ intensifica fiscalização e aumenta o número de registros novos
- 18** Balanço, por Carlos Henrique Gomes Pereira da Silva
- 19** Prefeitura de Teresina nega redução de ISS para representantes comerciais
- 20** Core-SC define ações para 2012
- 22** Core-MG e Sircom realizam eleições em 2012
2012 - Um ano de muitas oportunidades, por Maurício Ludgero Siqueira
- 23** Core-RS busca apoio do Poder Legislativo gaúcho

Série Especial

- 24** Brasil - Região Sudeste



Novidade

- 29** Revista do Confere adota QR Code



Saúde

- 30** Você tem cuidado da sua saúde?



Artigos

- 32** Dívida Ativa



Seções

- 35** Aniversariantes do Trimestre
- 36** Memória do Sistema Confere/Cores



GERENTI

Atendimento

Registro

Documentação

Faturamento

Contabilidade

Fiscalização

Jurídico

Relatórios

Tesouraria

Gerenti

Sistema de Gestão de Recursos da Entidade

Programa desenvolvido pelo Confere agiliza o acesso às informações e facilita as rotinas operacionais dos Cores

O objetivo do programa é oferecer aos Cores um Sistema de Gerenciamento de todas as rotinas operacionais no que se refere ao controle de registros, seja pessoa física ou jurídica, seja responsável técnico.

Fruto de uma parceria entre Conselho Federal e Regionais, o correto funcionamento e crescimento do Sistema Gerenti se dá pelo comum acordo entre a equipe de desenvolvedores do Sistema e os usuários, que podem solicitar novas rotinas, relatórios gerenciais e operacionais.

O programa facilita e agiliza o acesso às informações de registro, impressão, controle de carteiras e documentos de registros; propicia um controle e fornece recursos para uma melhor fiscalização; controla os processos administrativos de parcelamentos e execução fiscal, abrangendo todo o setor de dívida ativa; melhora o controle do faturamento, através de emissão de recibos e boletos de cobrança, geração de arquivo de remessa de cobrança, leitura com baixa automática de arquivos de retorno dos bancos e impressão

de relatórios financeiros diversos.

De acordo com o presidente do Confere, Manoel Affonso Mendes, novas ferramentas ainda estão sendo desenvolvidas, como um módulo de contabilidade integrada, abandonando o SCONWIN, sistema atual de contabilidade fornecido pelo Confere e um módulo para mala direta. “Um sistema como o Gerenti não é finalizado nunca, uma vez que atuamos para melhorar e acrescentar novos módulos que forneçam subsídios para o aprimoramento da administração e gestão dos Cores”, destaca.

“Um sistema como o Gerenti não é finalizado nunca, uma vez que atuamos para melhorar e acrescentar novos módulos que forneçam subsídios para o aprimoramento da administração e gestão dos Cores.”

Manoel Affonso Mendes

Presidente do Confere

Até o momento, doze Regionais utilizam o Gerenti: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Amapá, Rio Grande

do Sul, Distrito Federal, Alagoas, Bahia, Pernambuco e Pará.

Neste ano, o Sistema será implementado nos seguintes Conselhos: Sergipe, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Amazonas, Goiás, Tocantins, Piauí, Rondônia, Maranhão, Espírito Santo e Paraná.

Core-CE

No 1º semestre de 2010, foi implantado o Sistema Gerenti no Core-CE, com a finalidade de aperfeiçoar as operações dos departamentos de Inscrição, Fiscalização, Cobrança e Certidão e, também, a implantação do departamento de Dívida Ativa.

O presidente do Core-CE, Francisco José de Oliveira Filgueiras, conta que o sistema antes utilizado, denominado VTLCs, não supria a maioria das necessidades e demandas diárias e mensais do Regional e que a implantação do Sistema Gerenti possibilitou maior dinamismo às operações do Conselho.

“O sistema anteriormente utilizado pelo Core-CE não nos proporcionava todas as informações necessárias. Foi com grande satisfação que recebemos o Sistema Gerenti em nosso Regional. Após sua implantação, muitas coisas mudaram e, dentre elas, destacamos: a emissão do boleto, ficha de inscrição, emissão de carteira, correspondências, certidões. Tudo passou a ser via sistema, sem contar as inúmeras facilidades na emissão de relatórios e outras ferramentas indispensáveis para o bom funcionamento dos departamentos de Fiscalização, Cobrança e Dívida Ativa. Também é importante ressaltar a facilidade das informações geradas através de uma grande disponibilidade de relatórios que nos permite acompanhar várias ações desenvolvidas pelo Regional. Não temos nenhuma dúvida de que o Sistema Gerenti facilitou muito o nosso dia a dia, otimizou nossos processos e nos permitiu ter uma visão mais ampla do trabalho de cada departamento. E o melhor de tudo: a evolução e a melhoria do Sistema são totalmente visíveis nesse período de aproximadamente dois anos, além de sempre podermos contar com os

colaboradores do Centro de Processamento de Dados do Confere, que nos auxiliam em nossas dúvidas. Eles são sempre solícitos aos nossos pedidos e, a cada dia, buscam aperfeiçoar o Sistema Gerenti de acordo com as nossas necessidades”.

Filgueiras destaca ainda a criação do departamento de Dívida Ativa. “Nosso departamento de Dívida Ativa só foi possível funcionar operacionalmente com a chegada do Gerenti, pois o antigo sistema não dava esse suporte. A ferramenta mais importante é o parcelamento de débito, independentemente da origem: acordo comum, fase administrativa ou executiva. O Sistema permite parcelar, acompanhar, baixar pagamentos e reparcelar, se for o caso, o que antes era feito manualmente, sem nenhum suporte. Esse módulo permite modificar os *status* para ativo, suspenso, extinto, parcelado, ou enviado para execução. Da Fase Administrativa são emitidos ofícios de 5 e 15 dias, como também cartas de cobrança para aqueles que parcelaram e não estão cumprindo com o acordo. Emite também: Certidão de Débito, Termo de Inscrição que compõe o Livro da Dívida, Petição para entrada na Justiça Federal. A Fase Administrativa ainda permite registrar comparecimento, recebimento ou não dos ARs e ainda emite relatório referente às emissões das correspondências e os comparecimentos. Já na Fase Executiva, podemos inserir os números dos processos de inscrição na Justiça, ações, tipo, situação, vara, livro, termos etc. E também valores do débito e o andamento do processo na justiça, sendo possível, com o vínculo do sistema PUSH, da Justiça Federal, através de um *link*, baixar todas as ações feitas na Justiça diretamente nos cadastrados pelos números dos processos”, enfatiza.

Core-RS

Em agosto de 2011, o Sistema Gerenti foi implantado no Core-RS para facilitar o atendimento ao representante comercial e integrar os setores internos.

“No sistema anterior, sempre que o Confere adotava uma nova resolução, era preciso passar para os desenvolvedores do programa atualizarem, o que demandava tempo. No Gerenti, isso é feito automaticamente. Além disso, todos os setores têm acesso às informações. O atendimento ficou mais dinâmico. Agora, levamos menos tempo para fazer um novo cadastro. Além dos inúmeros benefícios, a implantação do Gerenti representou uma economia de R\$ 72 mil por ano, pois a mensalidade do sistema anterior era de R\$ 6 mil por mês, e não atendia às necessidades do Conselho, pois não era um SIG, Sistema Integrado de Gestão Empresarial, como o Gerenti. Ressaltamos também a eficiência do sistema

na migração de dados automática do anterior para o Gerenti. Eram aproximadamente 100 mil cadastros; se fosse outro sistema, talvez essas informações tivessem que ser digitadas manualmente”, explica Uriel Simões Canarim, presidente do Core-RS.

Canarim revela outros pontos positivos do Sistema, como integração de todos os setores, relatórios precisos, simples e prático na execução de tarefas e suporte eficiente e rápido. “O Sistema Gerenti veio ao encontro das estratégias pensadas por nossa diretoria, trouxe economia para a autarquia, satisfação para os colaboradores e agilidade na prestação de serviços ao representante comercial. Parabenizo os profissionais da área de Tecnologia da Informação do Confere, que, em conjunto com os funcionários do Core-RS, tiveram sinergia para que o resultado fosse um *case* de sucesso”.

Módulos do Gerenti

Atendimento / Recepção

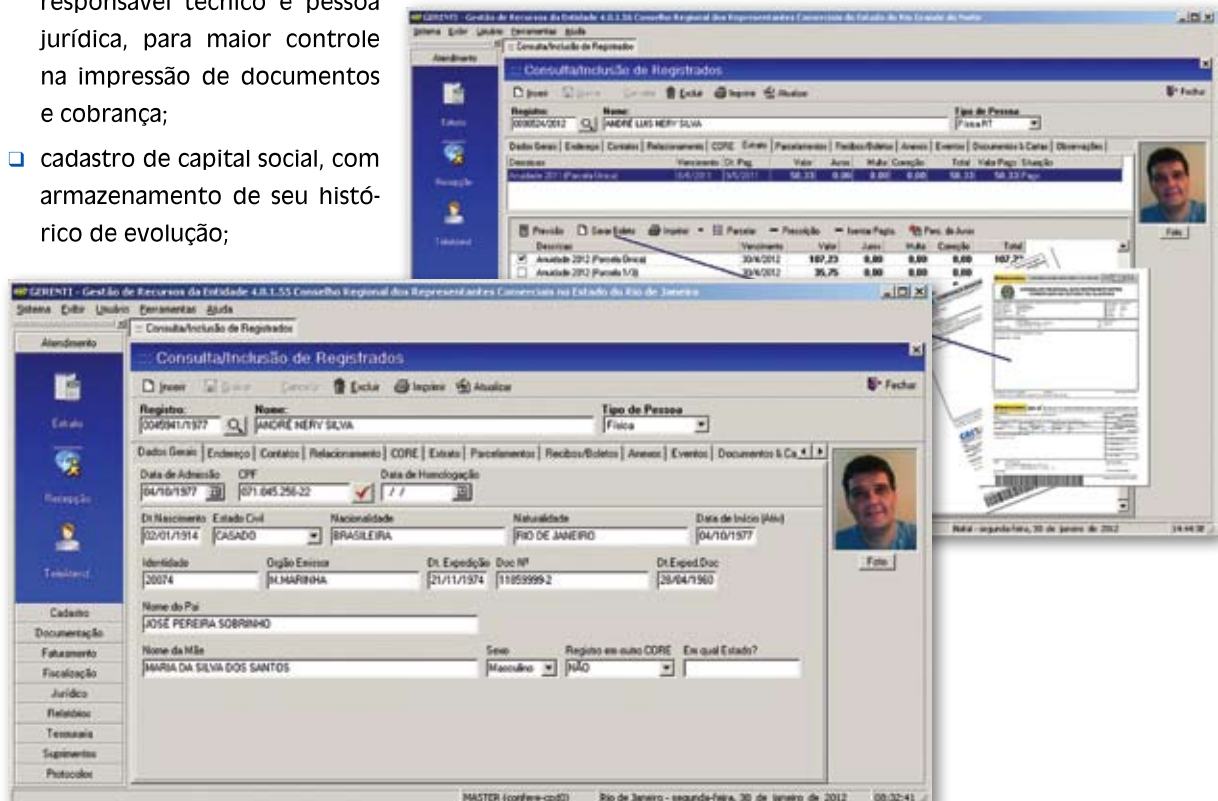
- simulação de Registro com inclusão de anuidade, já considerando a proporcionalidade, inclusão de taxas de registro, geração automática de multa considerando a data do registro social e valor do capital, impressão do extrato contendo todos os procedimentos para registro, tais como documentos, prazos e valores.

Registro e Documentação

Cadastro de representantes com as seguintes características:

- campos personalizáveis por tipo de pessoa, com possibilidade de inclusão de novos campos de forma imediata, fácil e intuitiva;
- cadastro ilimitado de endereços;
- cadastro ilimitado de contatos (telefones, celulares, e-mails, site, fax etc);
- definição de relacionamento entre pessoa física, responsável técnico e pessoa jurídica, para maior controle na impressão de documentos e cobrança;
- cadastro de capital social, com armazenamento de seu histórico de evolução;

- cadastro de segmentos de atividades e empresas que representa;
- geração automática de previsão de pagamento (valores de anuidades com/sem multas) e inclusão de taxas de registro;
- geração de parcelamento do tipo acordo, processo administrativo, execução fiscal e até parcelamento de multa, com impressão de confissão de dívida, ficha de parcelamento e impressão no ato de boletos de cobrança;
- visão de anuidades pagas e devidas, com demonstração de recibos emitidos, possibilidade de impressão de extrato, prescrição de débitos e redução de juros;
- inclusão de anexos ao cadastro, tais como: imagens, arquivos do *word*, *excel*, *pdf* e outros, formando um arquivo digital;
- controle dos registrados através da inclusão de eventos, tais como: cancelado em ata, pedido de cancelamento, homologação etc;



- ❑ cadastro de observações diversas, histórico de negociação, visitas, interação do representante com a entidade;
- ❑ coleta de foto, digital e assinatura;
- ❑ impressão de carteira e certidão com controle de quantitativo de emissão;
- ❑ impressão automática de documentos, tais como: dados cadastrais, requerimento, declaração de residências, termo de conhecimento, antecedentes criminais, certidão de registro, certidão de débitos, procuração de pessoa física, prova de regularidade e diversos outros;
- ❑ cadastro de taxa de correção monetária: IPCA.

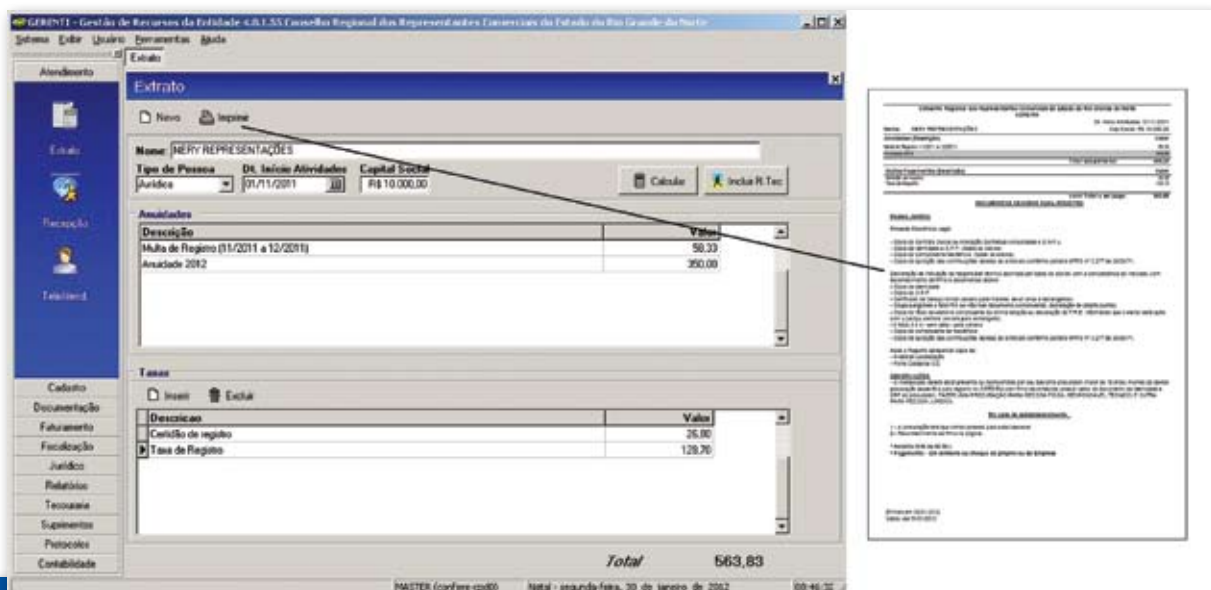
Relatórios diversos com possibilidade de visualização/impressão, e alguns com possibilidade de geração de planilha excel:

- ❑ representantes cadastrados sumarizados por tipo de pessoa e entre datas;
- ❑ relatório por evento, com filtro entre datas. *Ex: cancelados em ata, homologação, cadastro temporário etc;*
- ❑ dados cadastrais com possibilidade de impressão de etiquetas (principais modelos da Pimaco e alguns personalizados da entidade) e geração de planilha excel;
- ❑ empresas com responsável técnico, sócio ou outro relacionamento predefinido;

- ❑ representantes registrados por ramos de atividade;
- ❑ representantes com/sem endereço de correspondência cadastrado.

Tesouraria

- ❑ cálculo automático para registro inicial, considerando o tipo de pessoa, capital e data do registro social com correção, multa e juros aplicados;
- ❑ extrato de débitos com correção, multa e juros aplicados;
- ❑ firmamento de parcelamento (acordo) com impressão de confissão de dívida;
- ❑ emissão de recibo com código de barras (modelo personalizado em cada Core);
- ❑ frente de caixa para recebimento com leitura do código de barras;
- ❑ emissão de boleto de cobrança devidamente homologado junto ao banco conveniado;
- ❑ leitura/baixa automática de arquivo de retorno;
- ❑ controle de boletos/recibos cancelados e ativos;
- ❑ geração de arquivo de remessa de cobrança a ser enviado para uma gráfica ou para o próprio banco;
- ❑ geração de cobrança em massa de anuidades e/ou parcelamentos;



- relatórios: representantes em débito, em dia, entrada de pagamentos, movimento diário – fluxo de caixa etc.

Dívida Ativa

- controle de processo administrativo com impressão de certidão, termo de inscrição em dívida ativa, planilha de cálculos, geração e controle de cartas de cinco e de quinze dias de atraso;
- impressão de petição, procuração e auto de infração;
- cadastro de processos, com controle de andamentos, com possibilidade de baixa automática de e-mails dos andamentos dos processos;
- criação de parcelamento de execução fiscal com impressão de extrato e ficha de parcelamento.

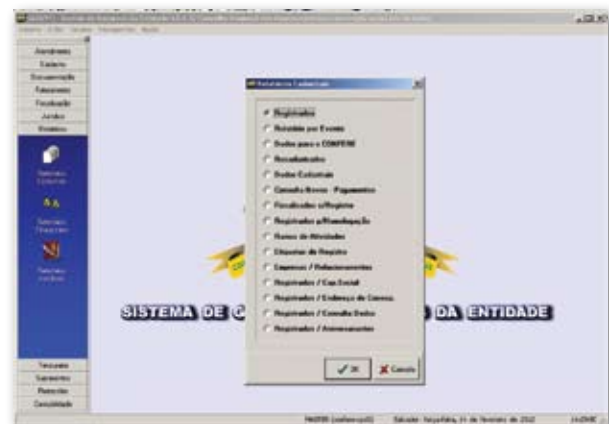
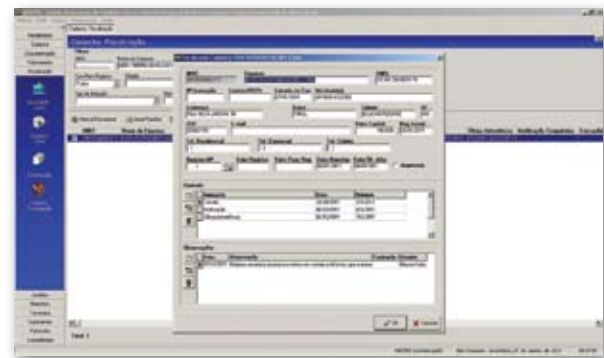
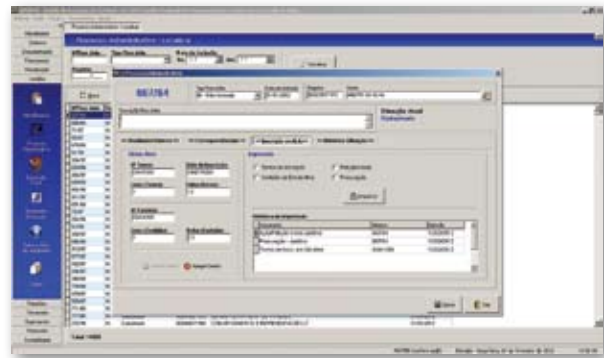
Fiscalização

- importação para o sistema de arquivo em texto ou planilha da Junta Comercial, tratamento dos dados da Junta Comercial, com possibilidade de importar as empresas para o controle de fiscalização;
- cadastro de fiscalização com impressão e controle de constatação, notificação, auto de infração, carta de advertência e outras;
- lançamento de atuações sobre as empresas;
- controle dos fiscalizados que se registraram.

Suprimentos

(em desenvolvimento: todos os setores farão seus pedidos de materiais pelo sistema, e o setor de suprimento controlará tudo pelo sistema).

- cadastro de materiais com controle de estoque;
- controle de entrada e saída de estoque;
- cadastro de fornecedores;
- controle de pedidos de materiais feitos por cada setor;
- controle de pedidos aos fornecedores.



Confere presta homenagem a Ruy Rossas Nascimento

Em homenagem ao saudoso chefe do escritório do Confere em Brasília, Ruy Rossas Nascimento, reproduzimos a matéria a seguir, do Jornal Conversa Pessoal, uma publicação da Secretaria de Recursos Humanos do Senado, que traça um perfil de Cláudia Lyra Nascimento, filha de Ruy Rossas Nascimento.

Ruy Rossas Nascimento batalhou incansavelmente no Congresso Nacional, ao lado do Dr. Plínio de Mello, pela regulamentação da atividade de Representação Comercial. Seu nome está marcado na história do Sistema Confere/Cores.

A Magnificência de Cláudia Lyra Nascimento

Todos os dias, cada ser humano exerce o poder de diversas maneiras, e cada ação influencia sutilmente o mundo em que vivemos.

Não há, porém, existência mais poderosa do que a presença autêntica, incondicional, verdadeiramente presente no exercício do poder maior: o poder de ser feliz no momento presente, livre da discriminação e do medo.

A secretária-geral da Mesa Diretora do Senado Federal, Cláudia Lyra Nascimento, vivencia intensamente esse poder verdadeiro do dom do instante – porque Deus nos dá tudo, absolutamente tudo a cada segundo. Ele nos presenteia com o dom do instante, porque só há o instante.

E a sucessividade de instantes eternizados por uma vida profunda e feliz, com tempo

de cuidar das pessoas que ama, sempre com a ambição de expandir o entendimento, a compaixão e a solidariedade, é uma energia maravilhosa, que confere à Cláudia Lyra um significado genuíno.

Essa carioca solarizada de entusiasmo e jovialidade exercita cotidianamente um *fair-play* simbiótico com doses generosas de gentileza, um marcante altruísmo e carisma, somatizando num prazer para quem tem o privilégio de desfrutar dessa convivência leve, agradável e estimulante.

A paisagem da existência de Cláudia é modelada de forma estoica, cada elemento que compõe o cenário da sua vida é criteriosamente elaborado, e o Senado Federal ocupa um espaço muito especial. Segundo ela, “é uma instituição imprescindível ao País, tanto pela representatividade dos Estados federados quanto pela relevância dos assuntos que aqui são debatidos e deliberados. É o garantidor de que o Brasil continuará sendo República Federativa do Brasil. Quanto ao sentido histórico, no Brasil, a República sempre foi bicameralista. E o Senado desempenhou e desempenha papel fundamental de equilíbrio entre os diferentes Estados da Federação, de ponto de encontro e debate das forças políticas das diferentes regiões do Brasil. No sentido emocional, minha trajetória de vida, profissional e pessoal, é indissociável do Senado. Aqui construí minha carreira, aqui fiz amigos. Gosto muito de trabalhar aqui”.

A secretária-geral da Mesa do Senado Federal é uma mulher forte e vencedora, sempre segura de si e regida (*continua na página 14*)



Cláudia Lyra Nascimento

Currículo - Filha de Ruy Rossas Nascimento e Gelda Lyra Nascimento (Ex-Chefe da Taquigrafia desta Casa), com graduação em Letras, Português/Latim no CEUB, Psicologia (CEUB), Direito (UnIDF) e pós-graduação em Direito Legislativo na Universidade do Legislativo Brasileiro (UNILEGIS). Fez vários cursos de extensão em Língua Inglesa, no Instituto Brasil-Estados Unidos-IBEU/RJ- 1968; Lower Certificate in English, Universidade de Cambridge,

pela Associação de Cultura Inglesa de Brasília – 1969; Certificado Prático de Língua Francesa (1º grau) Universidade de Nancy – 1968; Diploma de Estudos Franceses (2º grau) - 1969; Diploma Superior de Língua e Literatura Francesas (3º grau) – Universidade de Nancy – 1970; Linguística Aplicada e Pedagogia do Francês – UnB, ministrado pelo Diretor de Assuntos Educacionais da UnB, Guy de Fontgallang Correa da Silva Loureiro – Brasília- 1969/1970; Administração Legislativa – Senado Federal – 1985; Teoria da Legislação do Processo Legislativo, ministrado pelo Ministro Nelson Jobim, no Instituto Brasiliense de Direito Público – IDP – Brasília – 2000; Legislação Eleitoral, ministrado pelo Ministro José Eduardo Rangel de Alckmin, no Instituto Brasiliense de Direito Público - IDP- 2003, dentre outros inúmeros. Com vastíssima experiência profissional, exerceu o cargo de Professora Titular de Língua Francesa da Associação de Cultura Franco-Brasileira – Aliança Francesa – de 1969 a 1973; Secretária Parlamentar e Assistente Técnica do Gabinete do Senador José Sarney, de 1981 a 1985; Taquígrafa do Senado Federal (Apanhamento Taquígráfico/Revisora/Supervisora) – de 1985 a 1991; Assessora da Mesa do Senado Federal – de 1991 a 1993; Secretária-Geral Adjunta da Mesa do Senado Federal, de 1993 a 2007; Professora de Processo Legislativo do Instituto Legislativo Brasileiro (ILB), desde 1993; Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal de 14/03/2007 até a presente data, nas gestões dos Presidentes Renan Calheiros/Tiã Viana/Garibaldi Alves Filho/José Sarney; Psicóloga Especialista em Psicologia Clínica; Membro nato do Conselho Superior da Universidade do Legislativo Brasileiro (UNILEGIS) e do Conselho de Administração do Senado Federal e Coordenadora dos Preparativos, no Congresso Nacional, para a Posse Presidencial de 2011 – Ato do Presidente do Senado Federal. Participou efetivamente de vários simpósios, congressos e palestras como “Medidas Provisórias: uma atualização e uma democratização dos decretos-leis”, ministrada durante a 96ª Reunião da Assembleia Geral da Associação dos Secretários-Gerais de Paramentos – Pequim/China – 1996; Reunião da Associação dos Secretários-Gerais da Paramentos, realizada juntamente com a 107ª Reunião da União Interparlamentar – Genebra/Suíça – 2002, e muitas outras. Ministrou competentemente vários cursos sobre Processo Legislativo no Senado Federal e na Câmara dos Deputados e publicou um Manual de Processo Legislativo pelo Instituto Legislativo Brasileiro (ILB), 1994/1997/2000. Recebeu com louvor diversas condecorações, como Mérito Tamandaré, concedida pela Marinha Brasileira – 1994; Ordem do Congresso Nacional, concedida pelo Congresso Nacional, Grau Oficial; Ordem do Mérito Naval, concedida pela Marinha Brasileira, Grau Comendador – 2010 e algumas outras.

pelo seu inato poder interior. Maestrina do Processo Legislativo desta Casa, cuja liderança não é o seu cargo. É atitude! Não é força, mas firmeza e orientação. Não é comportamento. É foco!

Pelo viés da sensibilidade, Cláudia é enfática ao dizer que “a música, as artes e a literatura, de uma forma geral, emocionam a todos. Para mim, particularmente, significam muito. Minha primeira formação acadêmica é Letras. Então, tive a oportunidade de entrar em contato com o universo da Literatura – que me encanta – de uma forma um pouco mais sistemática. Sou sempre uma ledora, apesar de, atualmente, não tanto quanto minhas curiosidades gostariam.

“É na família, tenha ela o formato que tiver, que é construída nossa identidade de ser humano, o conceito que temos de nós mesmos, do outro, do mundo. Ela é referência.”

Cláudia Lyra Nascimento

A música sempre esteve e está presente na minha vida, tanto para ouvir como para dançar. Já toquei violão e teclado. Estou buscando achar um tempinho para voltar. As artes plásticas têm em mim uma apreciadora. As cênicas me tocam de perto; fiz teatro amador há alguns bons anos. Enfim, mesmo com os meus afazeres e o tempo que voa, quando se adquire o hábito de ler, de ouvir boa música, de assistir a bons filmes e espetáculos, de frequentar museus, sempre se acha uma brecha para nutrir o espírito. A educação plena deve prestigiar esses encantos. Faz bem à alma.”

Nada melhor do que se colocar na correnteza certa do rio da Vida, e, para ela, “a Vida é uma bênção. Por isso mesmo é para ser levada a sério, para ser celebrada. Agradeço a Deus todos os dias por essa benesse da parte DELE. Gosto imensamente de estar por aqui.”

A fonte sagrada de respostas para os enigmas

da Vida é a Fé e, sem ela, “a Vida se torna árida, difícil. E não me refiro apenas à Fé religiosa, mas a toda forma de se crer, de se ter determinação, de estar plenamente entregue, envolvido. Fé é crer para ver”, ressalta Cláudia.

Com marcante espírito de família, ela dedica especial atenção e carinho aos ancestrais, demonstrando uma devoção, sobretudo, aos mais velhos: “É na família, tenha ela o formato que tiver, que é construída nossa identidade de ser humano, o conceito que temos de nós mesmos, do outro, do mundo. Ela é referência. Assim, precisa ser porto seguro, para que a pessoa tenha equilíbrio de vida. Por isso, é fundamental que atenções sejam voltadas a este princípio de formação individual e social. Amo meu núcleo familiar. Nele encontro meus porquês e meus para quês.”

A felicidade padece de complexo utópico ou não, “difícil definir, numa tentativa: a felicidade é nada desejar, porque, naquele momento se tem tudo o que se quer para aquele momento: as pessoas, o local, a situação. Creio em momentos felizes que ora construímos, ora recebemos de graça. Por isso mesmo, são preciosos.”

E diante da busca mais incessante da condição humana pelo poder, ela é categórica: “Poder significa “ter potência”. Quem pouco a usa é impotente; quem dela exorbita é prepotente. As duas são distorções da potência natural e inerente ao ser humano, da justa medida. Acho que quando se diz “dê poder a alguém e você vai saber quem é essa pessoa”, na verdade o dito deveria ser: “dê um cargo de comando a alguém, e você vai saber como essa pessoa vai usar sua potência.” Com que frequência, age de forma impotente, prepotente ou potente.”

A secretária-geral da Mesa do Senado Federal lidera com sabedoria, cultiva a confiança, exerce a benevolência e está sempre vestida elegantemente de coragem, organização e eficácia na execução do seu ofício.

Tudo culmina na competência em administrar pessoas e infinitas questões, daí resultando a maximização de todos os recursos disponíveis.

Fonte: Senado / Secretaria de Recursos Humanos / Jornal Conversa Pessoal / Ano XI – número 124 – março de 2011 / Lívia Abreu

Intervenção

Força moderadora dos Cores

Benedicto Emmanoel Ferreira

Presidente do Core-ES

Com o advento do art. 47, parágrafo único da Lei nº 8.420/92, o Conselho Federal dos Representantes Comerciais (Confere) foi investido de poderes legais para intervir nos Conselhos Regionais dos Representantes Comerciais (Cores), cujos gestores afastaram-se dos princípios norteadores da administração pública.

Tais ações têm sido motivadas não por autocracia, mas em virtude de alguns gestores de Cores não estarem conseguindo separar a coisa pública da coisa privada, sendo levados a cometer, muitas vezes, por desconhecimento das normas intrincadas da administração pública, improbidades administrativas.

Quando isso acontece, o Confere, investido dos poderes implícitos no parágrafo único da já citada lei, tem como dever de ofício intervir no órgão faltoso, para sanear-lo, evitando, assim, a contaminação de todo o Sistema Confere/Cores.

Algumas diretorias de Cores chegam a situações extremadas de resistência a auditoria, cuja finalidade é apurar fatos acontecidos e atos praticados. Nesses casos, o Confere procura mostrar-lhes, em

primeira instância, os caminhos conducentes a uma normalização da situação e, caso as irregularidades persistam, a intervenção ocorre, sob pena de omissão.

É lamentável que se obrigue o Confere a tal medida, que, por certo, não deseja, mas torna-se necessária para o bem do Sistema Confere/Cores.

Certamente, as intervenções feitas pelo Confere em vários Regionais ocorrem a contragosto, em razão do alto custo da sua operacionalidade, da necessidade de

afastamento de funcionários capacitados de suas funções, bem como, e principalmente, pelo constrangimento causado às partes auditadas.

Os gestores de Conselhos devem refletir sobre o lado objetivo e positivo do Conselho Federal, que, como órgão maior da classe, tem sido parceiro de todas as horas, em qualquer situação, colocando-se à disposição de todos os seus profissionais para solução das questões que surgem. O objetivo do órgão é agregar totalmente o Sistema em prol de um melhor atendimento e defesa da classe que representa, agindo profilaticamente em relação aos problemas que possam ocorrer.



Core-MS apresenta metas para 2012



Diretoria e colaboradores do Core-MS assistem à apresentação do presidente José Alcides dos Santos

O presidente do Core-MS, José Alcides dos Santos, em reunião realizada no dia 28 de novembro, com a participação dos colaboradores e membros da diretoria do Regional, fez um balanço das ações concretizadas em 2011, e apresentou o Plano de Trabalho para 2012.

“O ano de 2011 foi marcado por momentos difíceis, mas também de superação, quando por meio da união de forças, conseguimos avançar, tendo como objetivo comum a valorização da categoria dos representantes comerciais. Espero que em 2012 possamos fortalecer ainda mais nossos laços de amizade e contribuirmos para a obtenção de novas conquistas”, frisou Alcides.

Em sua apresentação, destacou uma das grandes conquistas de 2011: a aquisição da sede para o Conselho, representando a realização de

um antigo sonho da categoria.

Para 2012, o Core-MS tem como uma de suas metas providenciar as adaptações necessárias no prédio adquirido, o qual garantirá melhor desenvolvimento das atividades institucionais e oferecerá amplo espaço para atendimento do representante nos vários departamentos.

Outra prioridade será implantar a Sala do Representante, disponibilizando estações de trabalho dotadas de recursos tecnológicos, como computador, internet e telefone.

“Nossa intenção é proporcionar grande conforto aos visitantes, tornando a sala como ponto de apoio aos representantes provenientes dos municípios do interior do nosso Estado, bem como, em caso de necessidade, àqueles que estão estabelecidos em locais distantes do Centro da cidade”, explicou.

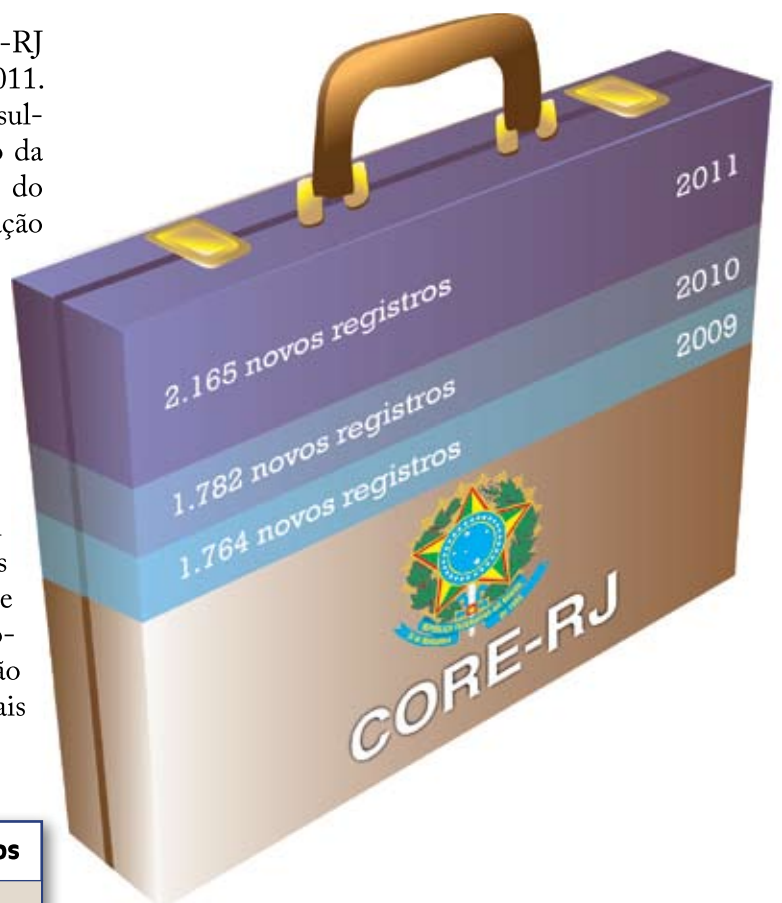
Core-RJ intensifica fiscalização e aumenta o número de registros novos

Dados revelam que a Representação Comercial está em crescente expansão no Estado

O departamento de registro do Core-RJ realizou 2.165 novos registros em 2011. O número cresce a cada ano, resultado do intenso trabalho de conscientização da obrigatoriedade do registro e fiscalização do exercício legal da atividade de Representação Comercial.

Para conscientização da obrigatoriedade do registro para atuar na profissão, conforme determina a Lei nº 4.886/65, o Regional fluminense tem investido em parcerias com prefeituras e empresas privadas.

O procurador-geral do Core-RJ, João Paulo Carneiro Saraiva, explica que a Lei nº 4.886/65, que regulamenta as atividades dos representantes comerciais, é bastante clara: “De acordo com o artigo 2º, é obrigatório o registro dos que exerçam a representação comercial autônoma nos Conselhos Regionais dos Representantes Comerciais”.



Percentual de aumento de novos registros	
2011 em relação a 2010	21,50%
2010 em relação a 2009	1,02%
2011 em relação a 2009	22,75%



Diretoria Executiva do Core-AP

Foto: Camille Cavalcante

Balanço

Carlos Henrique Gomes Pereira da Silva
Presidente do Core-AP

O Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado do Amapá (Core-AP) foi instalado em 1º de julho de 2009, consagrando-se o mais novo do Sistema Confere/ Cores, e sua primeira diretoria tomou posse em 26 de outubro de 2010. A Diretoria Executiva é formada pelos senhores: Carlos Henrique Gomes Pereira da Silva, diretor-presidente; Ronislei Silva da Silva, diretor-tesoureiro; Celso Roberto de Carvalho Alves, diretor-secretário; e Rogério Castro de Aragão, delegado suplente.

O ano de 2011 foi de grande apreensão, expectativas e, ao mesmo tempo, de esperanças de cumprir as metas elaboradas no Planejamento Estratégico de Gestão, aprovado em Plenária do Core-AP. Foi um ano de dificuldades, junto à classe dos representantes comerciais no Estado do Amapá, após uma ação para a regularização dos registros em atraso. Os resultados foram negativos, o que nos obrigou a tomar medidas necessárias para cumprir as determinações impostas legalmente.

Para 2012, um dos objetivos é inscrever os

inadimplentes na Dívida Ativa e também organizar o banco de dados do Conselho. Todos os processos serão realizados sob orientação do Confere e em conformidade com o que dita a Lei Federal nº 4.886/65.

Ainda no primeiro trimestre deste ano, firmaremos um convênio com o Conselho Regional de Contabilidade no Estado do Amapá (CRC/AP) para que, através de palestras, os contadores entendam a lei que regulamenta a profissão dos representantes comerciais e suas dúvidas sejam esclarecidas.

Comprometidos em fazer cumprir as determinações da legislação, em especial o artigo 21 da Lei nº 4.886/65, em breve consolidaremos um convênio com a Junta Comercial do Estado do Amapá (Jucap) e demais órgãos, para ao receberem tributos relativos à atividade do representante comercial, pessoa física ou jurídica, exigirem prova de seu registro no Conselho Regional.

Aproveitamos para agradecer o apoio do Confere por toda a assessoria disponibilizada sempre ao Core-AP.

Prefeitura de Teresina nega redução de ISS para representantes comerciais

*Regional continuará
a luta em busca de
mudanças legislativas
que beneficiem a
categoria*

rente ao requerimento protocolado pelo Core-PI, há mais de um ano, que pleiteava a redução de alíquota do ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) nas operações que envolvessem Representação Comercial, a Prefeitura de Teresina respondeu, no último mês de dezembro, que havia impossibilidade do pleito, após a análise feita pelos técnicos da Secretaria Municipal de Finanças.

Na sua manifestação, por meio de ofício, a Prefeitura alega que a redução de 4% para 2%, conforme havia sido solicitado, fere o princípio da isonomia tributária e, certamente, provocaria possíveis novos pedidos por parte dos demais contribuintes enquadrados na categoria de serviços de intermediação e congêneres.

Entretanto, o Core-PI não irá desistir dessa luta em busca de mudanças legislativas que beneficiem o representante comercial, nem de outras iniciativas que venham a melhorar as condições de vida dessa classe que traz crescimento econômico e oportunidades de trabalho para milhares de brasileiros, mesmo sem in-

centivo de qualquer das esferas do Estado.

O presidente do Core-PI, José Antonio de Araújo, lamentou a decisão da Prefeitura. “Lamento que esse tenha sido o entendimento da administração municipal, que parece ser insensível às dificuldades enfrentadas pela classe dos representantes comerciais. Classe esta que é, certamente, uma das molas propulsoras do desenvolvimento comercial brasileiro, o bandeirante do progresso nacional, segundo as brilhantes palavras do nosso patrono, Plínio de Mello, mas que é tão precariamente amparada pelas leis e esquecida pelo Poder Público”, enfatizou.

Core-SC define ações para 2012

Dentre as ações, o Conselho organiza dois grandes eventos que promovem a valorização da categoria e aperfeiçoamento profissional

Na última Reunião Plenária do Core-SC em 2011, foram definidas as principais frentes de atuação do Conselho para o exercício 2012:

- ◆ Realizar o 4º Congresso Brasileiro de Representantes Comerciais e o 13º Encontro Catarinense de Representantes Comerciais, nos dias 21 e 22 de setembro de 2012, em Florianópolis, em parceria com os sindicatos catarinenses da categoria.
- ◆ Realizar 32 palestras dirigidas aos representantes comerciais nas principais regiões do Estado de Santa Catarina.
- ◆ Promover e apoiar Cursos Superiores de Tecnologia e de Especialização em Gestão Comercial nas Universidades conveniadas.
- ◆ Levar ao conhecimento dos legisladores municipais, estaduais e federais informações sobre a Representação Comercial, além das ações desenvolvidas pelo Core-SC, buscando sempre preservar os interesses dos representantes comerciais e da sociedade catarinense.
- ◆ Promover 90 solenidades de entrega de carteiras profissionais aos novos representantes comerciais.
- ◆ Realizar pesquisa, por empresa especializada, para identificar o perfil socioeconômico do representante comercial catarinense. Os dados coletados e catalogados

cientificamente servirão como subsídios às novas ações e ao incremento dos trabalhos já desenvolvidos pelo Core-SC.

- ◆ O Departamento Jurídico dará continuidade ao atendimento aos representantes comerciais, fornecendo orientações através de consultas pessoais, telefone, correio eletrônico ou fax. Realizará 16 visitas às delegacias regionais, com o objetivo de atender os representantes comerciais das diferentes regiões do Estado.
- ◆ O Departamento de Comunicação continuará desenvolvendo ações no sentido de manter a comunicação eficaz entre os representantes comerciais e seu Conselho de Classe, além da sociedade em geral. Serão dois informativos impressos: Revista do Core-SC e Relatório de Gestão. O *site* www.coresc.org.br continuará sendo constantemente atualizado com informações sobre o Conselho e a categoria, além de oferecer importantes ferramentas de prestação de serviços à categoria, como emissão de guias, certificados de regularidade e o Balcão de Oportunidades. A partir do Portal do Core-SC, será mantido o envio quinzenal de boletins eletrônicos aos representantes comerciais via e-mail. Continuará ainda a postagem constante de notícias sobre o Conselho, a categoria e assuntos afins, na rede social Facebook.



Diretoria do Core-SC

◆ O Departamento de Fiscalização dará sequência à fiscalização do exercício da profissão, levando ao conhecimento das empresas que contratam representantes comerciais a necessidade de exigir o registro no Conselho, além de fazer diligências em locais e estabelecimentos frequentados pelos possíveis profissionais irregulares. Continuará contando com o apoio de instituições, como Junta Comercial, Prefeituras, Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Santa Catarina e Superintendência do Trabalho e Ministério Público, Receita Federal e Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.

As atividades desenvolvidas pelo Core-SC no ano passado estão demonstradas no Relatório de Gestão 2011.



Core-MG e Sircom realizam eleições em 2012

Em julho, serão realizadas as eleições para as novas diretorias do Conselho Regional dos Representantes Comerciais do Estado de Minas Gerais (Core-MG) e do Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado de Minas Gerais (Sircom). As novas diretorias tomarão posse em outubro para a gestão do próximo triênio.

Já estão sendo realizados os procedimentos

legais para o andamento dos processos eleitorais. Ainda neste início de ano, o edital de convocação será publicado em jornais impressos do Estado.

As eleições do Sindicato ocorrem ao longo de três dias, na sede da entidade, em Belo Horizonte, e a do Conselho, durante uma Assembleia Geral da entidade. Essa sessão deve ser coordenada e conduzida pelo sindicato da categoria mais antigo com registro no Estado, o Sircom.

2012

UM ANO DE MUITAS OPORTUNIDADES

Maurício Ludgero Siqueira

Presidente do Core-MG

A economia brasileira vem dando demonstrações de incrível amadurecimento ao longo dos últimos anos. A notícia mais recente dá conta de que o País já se tornou a sexta maior economia do Planeta, ultrapassando agora o Reino Unido em termos de Produto Interno Bruto (PIB). No ano passado, já tínhamos superado a Itália. Muitos são os problemas sociais a serem resolvidos, mas não podemos deixar de registrar, com satisfação, os aspectos extremamente positivos do atual momento da economia brasileira. Mesmo com os percalços da crise internacional, o Brasil vem demonstrando uma enorme capacidade de crescimento sustentável.

Isso significa que não teremos uma fase boa, porém passageira. Os indicadores demonstram que teremos, com certeza, um longo período de expansão dos negócios pela frente. Falamos de dez, quinze anos – se não mais – de crescimento contínuo.

Todos sabem que esse é o período necessário e suficiente para que as grandes empresas coloquem em prática seus planos de investimento de médio e longo prazos. Para a Representação Comercial, não poderia existir um cenário melhor.

Afinal, nosso segmento é um elo essencial de uma longa cadeia, que vai da produção ao consumidor. Com esse horizonte de otimismo, podemos vislumbrar ótimos tempos para os profissionais da Representação Comercial.

Voltamos a reiterar a importância, nesse contexto, de os profissionais reciclarem seus conhecimentos e se capacitarem para os novos tempos. A oferta dessas oportunidades de formação está entre as prioridades do Core-MG e do Sircom.

Desejamos a todos um ano de ótimos negócios e de plena realização pessoal.

Core-RS busca apoio do Poder Legislativo gaúcho



Diretoria do Core-RS em reunião com o chefe da Casa Civil, Carlos Pestana

A reivindicação do Core-RS de criar um regime diferenciado para o pagamento do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para representantes comerciais ganhou força junto ao Governo do Estado.

O presidente do Core-RS, Uriel Simões Canarim, e o vice-presidente da Assembleia Legislativa, o deputado José Sperotto (PTB/RS), foram recebidos pelo chefe da Casa Civil do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Carlos Pestana. Na oportunidade, foi apresentado o Projeto de Lei nº 242/2011, de autoria do deputado Sperotto, que pretende criar um regime diferenciado para o pagamento do IPVA para representantes comerciais registrados no Core-RS.

Se o projeto for aprovado, os representantes passarão a pagar uma alíquota de imposto da ordem de 1%. “Do fruto do trabalho desses profissionais, decorrem receitas tributárias mu-

nicipais, estaduais e federais. Nada mais justo do que esse regime diferenciado para os representantes comerciais, que são o elo entre os setores da indústria e do comércio em todo o País”, justifica Sperotto.

De acordo com Canarim, o representante comercial percorre, em média, 40.000 km por ano, nos mais variados tipos de estradas e condições climáticas, o que ocasiona desgaste e depreciação prematuros de seu veículo.

O projeto foi encaminhado ao secretário de Fazenda, Odir Tonollier, para um estudo sobre a possibilidade de alterar a alíquota do IPVA para os representantes comerciais.

Estavam presentes também à reunião: o vice-presidente do Core-RS, Roberto Salvo; o diretor-tesoureiro do Core-RS, Rui Koetz de Moura; a diretora-secretária do Core-RS, Roberti Franzen, e o subchefe parlamentar da Casa Civil, César Augusto Martins.

BRASIL

Regiões e Estados



Nesta revista, a série sobre as Regiões do Brasil aborda as peculiaridades do Sudeste. Após a edição especial dedicada à Reunião Plenária, encerramos o ciclo com a Região Sul.

Região Sudeste

Os estados que compõem o Sudeste são: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Nesta região, concentra-se a maior população do território brasileiro – de acordo com o censo realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são 77.656.762 habitantes, quantidade que corresponde a 42,2% do total nacional. É, também, a região com a maior densidade demográfica (87 habitantes por km²) e o mais alto índice de urbanização (92,1%).

O Sudeste é o principal responsável pela geração de riquezas econômicas do País. Uma das atividades econômicas mais importantes na Região Sudeste é o turismo – nela estão os pontos turísticos mais visitados do País. O Rio de Janeiro é internacionalmente conhecido por suas praias e pelo carnaval carioca, além de ser um grande polo de turismo cultural. São Paulo, também conhecida mundialmente, é o maior centro financeiro do Brasil, contando, também, com diversos centros culturais e de entretenimento. Em Minas Gerais, localizam-se as mais impor-



tantes cidades históricas do Brasil, como Ouro Preto, Tiradentes e Diamantina. O Espírito Santo, pelas suas praias e a culinária capixaba, atrai milhares de turistas todos os anos.

Fontes: Wikipédia, IBGE, www.feriasbrasil.com.br/es/vitoria/; www.revistaturismo.com.br/Dicasdeviagem/vitoria.htm; Veja; Portal Brasil.

Espírito Santo

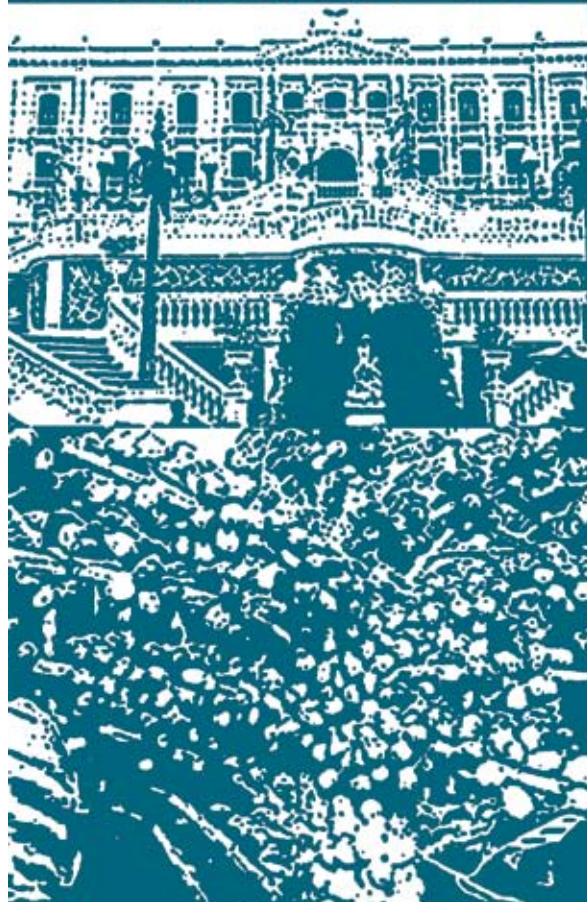
Capital: **Vitória**

Vitória, capital do Espírito Santo, possui um dos maiores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) entre as capitais do País. Nos últimos anos, uma ação planejada do governo do Estado propiciou a conservação do meio ambiente e desenvolveu o turismo na região. O crescimento do turismo de negócios não tirou de Vitória o charme de suas praias ou de suas tradições históricas e gastronômicas; pelo contrário, incentivou a melhoria da infraestrutura de serviços, como novos hotéis e restaurantes, além de incrementar as opções de lazer.

Fundada em 1551, na ilha da Vitória, às margens da baía de mesmo nome, a capital está situada entre o mar e as montanhas. A cidade é dividida em duas zonas distintas: uma alta e outra, baixa. Diferentes escadarias ligam as duas partes da cidade. A mais conhecida delas é a Escadaria Maria Ortiz.

Vitória é a terceira capital mais antiga do Brasil, construída logo depois de Recife (1548) e Salvador (1549).

Dentre as principais atrações turísticas e culturais, destaca-se a Capela de Santa Luzia, edificação mais antiga da ilha, construída em 1551, e considerada monumento nacional. Outras igrejas e mosteiros de significativa importância também podem ser encontrados em Vitória, como a Igreja do Rosário, as ruínas do Convento de São Francisco, primeira edificação franciscana levantada fora da região Nordeste do Brasil; a Catedral da Cidade, construída em 1918; e o antigo Colégio Jesuíta, que hoje é a sede do governo do Estado, com a igreja de São Tiago, construção do século XVII. Há ainda o Palácio Domingos Martins, sede da Assembleia Legislativa, construído em 1910, no local onde se encontrava a Igreja de Nossa Senhora da Misericórdia. O Estado também é famoso pela culinária. Os pratos típicos da região são a muqueca e a torta capixabas.





Minas Gerais

Capital: **Belo Horizonte**



Minas Gerais é o maior Estado em extensão territorial na Região Sudeste. É também o de maior número de municípios, 853, o segundo mais populoso, com 20 milhões de habitantes, e detém o terceiro maior Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. O setor de serviços está em constante desenvolvimento e já é o maior responsável pelo PIB estadual. No setor agropecuário, o Estado se destaca por apresentar o terceiro maior rebanho bovino do País, sendo o maior produtor nacional de leite. Minas Gerais também é líder na produção de feijão, além de ser responsável por 50% da safra de café.

O setor industrial, com participação de 31,9% no PIB estadual, é bastante diversificado. Minas Gerais abriga o terceiro maior parque industrial do Brasil, com destaque para o segmento automobilístico.

A capital, Belo Horizonte, é a sexta maior cidade e compõe a terceira maior região metropolitana do Brasil. Possui vários pontos de entretenimento, museus e centros culturais, sendo ainda conhecida como a capital dos bares, sede de eventos como o Comida di Buteco, maior evento gastronômico de Minas Gerais e um dos maiores do Brasil.

Além da capital mineira, cidades muito procuradas são: Ouro Preto, Diamantina, Tiradentes, Uberlândia, Juiz de Fora e Contagem. Ouro Preto foi a primeira cidade brasileira a ser declarada Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, pela Unesco, em 1980. Minas Gerais possui também diversas opções de ecoturismo, como a região da Serra do Cipó, da Serra do Caraça, da Serra da Canastra (onde se localiza a nascente histórica do rio São Francisco) e a terceira maior cachoeira do País, a Cachoeira do Tabuleiro.

Rio de Janeiro

Capital: **Rio de Janeiro**

A cidade do Rio de Janeiro foi fundada em 1565 por Estácio de Sá, para defender a Baía de Guanabara, após a expulsão dos franceses. Tornou-se capital do País em 1763, e a vinda da família real fortaleceu sua posição político-administrativa. A introdução de bondes e trens possibilitou o desenvolvimento, e a expansão industrial acelerou o crescimento demográfico e urbano.

Em 1904, o prefeito Pereira Passos realizou um programa de reforma urbana que transformou a cidade carioca, com a construção da Avenida Rio Branco e da Avenida Beira-Mar. A partir daí, diversos projetos viários foram sendo realizados. Vale citar a demolição do Morro do Castelo e a abertura de dois túneis de acesso a Copacabana. Nos anos 50 e 60, foram destaque a demolição do Morro de Santo Antônio, o aterramento e urbanização do Parque do Flamengo.

Apesar da mudança da capital para Brasília, em 1960, a cidade continuou sendo importante polo turístico, cultural e comercial. Com a fusão do Estado da Guanabara com o Estado do Rio de Janeiro, em 1975, deixou de ser cidade-estado, tornando-se município.

A capital é internacionalmente conhecida como “Cidade Maravilhosa”, pela beleza de suas praias e morros. Segundo a Embratur, é o destino mais procurado pelos turistas estrangeiros que visitam o Brasil a lazer. O Cristo Redentor, eleito uma das Sete Maravilhas do Mundo Moderno, o Pão de Açúcar, a Lagoa Rodrigo de Freitas, as Praias de Copacabana, Ipanema e Barra da Tijuca, a Floresta da Tijuca, a Quinta da Boa Vista, o Jardim Botânico, o Maracanã estão entre os principais pontos de visitação.





São Paulo



Capital: **São Paulo**

O Estado de São Paulo é o mais populoso do Brasil e principal motor econômico do País. A capital paulista, principal centro financeiro e a maior cidade do Brasil, conta com a maior rede hoteleira do País, oferece vários pontos de entretenimento, centros culturais, museus, parques e diversos tipos de arquitetura, presentes principalmente na região central. Segundo a Embratur, a cidade é o destino mais procurado pelos estrangeiros que viajam ao Brasil a negócios e a terceira colocada nas viagens de lazer. Após receber o título de Capital Mundial da Gastronomia, a cidade é muito procurada pelo turismo gastronômico. Os melhores restaurantes do Brasil encontram-se na capital paulista, com uma enorme variedade de culinárias para todos os bolsos.

Os principais eventos do calendário paulistano são: o réveillon da Avenida Paulista, a Bienal de Arte de São Paulo, a Bienal do Livro de São Paulo, a São Paulo Fashion Week, o Carnaval de São Paulo, o Anima Mundi, a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, o Salão do Automóvel e o Grande Prêmio do Brasil. Como os principais pontos de visitação, citam-se a Avenida Paulista, o MASP, o Museu da Língua Portuguesa, o Museu do Ipiranga, o Memorial da América Latina, o Parque do Ibirapuera e o Parque da Independência.

O Estado possui três regiões metropolitanas: a Região Metropolitana de São Paulo, a Baixada Santista e a Região Metropolitana de Campinas. Santos, a principal cidade da Baixada Santista, possui algumas das praias mais visitadas, juntamente com Ilhabela, Ubatuba e Caraguatatuba. No interior paulista, entre as cidades mais visitadas estão: Campinas, Atibaia, Aparecida, Bragança Paulista, São José dos Campos, Campos do Jordão e Sorocaba.

Revista do Confere adota QR Code

*O código traz um
jeito novo de acessar
informações no celular*

De olho no futuro da comunicação, a Revista do Confere traz uma novidade: o QR Code (*Quick Response Code*). Nas próximas edições, o QR Code estará sempre disponível na Revista do Confere, com mensagens interativas e informações relevantes para os representantes comerciais.

Para quem ainda não conhece, a ferramenta é um código de barras em 2D que pode ser escaneado pela maioria dos aparelhos celulares que têm câmera fotográfica. Esse código, após a decodificação, passa a ser um trecho de texto ou um *link* que irá redirecionar o acesso ao conteúdo publicado em algum *site*. A capacidade de armazenamento chega a 4.296 caracteres alfabéticos.

A ferramenta foi criada pela empresa japonesa Denso-Wave, em 1994, para identificar peças na indústria automobilística e está sendo usada por muitas revistas, campanhas publicitárias e jornais. No Brasil, por exemplo, o Metrô de São Paulo adotou o uso do QR Code para disponibilizar aos seus usuários o acesso mais rápido ao conteúdo do *site* do Metrô na sua versão “mobile”.

Para descobrir a mensagem escondida no QR Code, é preciso ter um aparelho celular que possua câmera digital e um *software* de leitura para QR Code. Existem vários aplicativos que podem ser baixados e instalados em diferentes modelos de aparelhos celulares.

O procedimento de leitura de um QR Code é simples: execute o aplicativo instalado no seu



celular, posicione a câmera digital de maneira que o código seja escaneado. Em instantes, o programa irá exibir o conteúdo decodificado ou redirecioná-lo para o *site* do *link* que estava no código.

Para criar o seu próprio QR Code, existem programas que podem ser instalados no computador ou gerados por serviços gratuitos disponibilizados em *sites*.

O QR Code possibilita duas formas de complemento do conteúdo impresso: para completar a matéria com longos textos, fotos, vídeos, áudios e outros recursos, através de *links* para *sites* ou para armazenar pequenos textos no código.

Baixe o leitor de QR Code em seu celular e descubra a mensagem.



Você tem cuidado da sua saúde?

Gastroenterite

A gastroenterite é uma infecção aguda que acomete o estômago e o intestino. Essa doença é causada por bactérias, protozoários ou vírus adquiridos por meio da água, alimentos contaminados ou contato com fluidos corporais de pessoas que já estejam apresentando o problema. E não pense que é um mal-estar qualquer: precisa ser tratada com muita atenção, pois – dependendo da gravidade – pode causar desidratação intensa e, até mesmo, levar à morte.

Causas

Nem todas as pessoas fazem a higiene adequada no manuseio e na preparação dos alimentos, que, muitas vezes, ficam suscetíveis aos microrganismos, que se infiltram neles e, depois de ingeridos, transitam pelo aparelho digestivo, provocando os maiores transtornos. Isso também acontece com a água não tratada. Bactérias, como *Escherichia coli*, *Campylobacter*, *Shigella* e *Salmonella*, uma vez dentro do organismo, produzem toxinas que lesam as células do estômago e do intestino, causando pequenas ulcerações, que sangram e provocam perda de líquidos que contêm proteínas, eletrólitos e água. Esse tipo de contaminação costuma acontecer com maior frequência no verão, pois, com o calor, os alimentos se deterioram com mais facilidade.

Entretanto, a doença também pode ter origem virótica: o vírus penetra no estômago e no intestino, inflama as mucosas desses órgãos e faz com que os sintomas apareçam. Esse tipo de contaminação acontece por meio do contato com pessoas que já sejam portadoras do vírus, principalmente através da saliva e do compartilhamento de copos, pratos e talheres.

Segundo estudos, a gastroenterite também pode ser provocada pela ingestão de substâncias químicas tóxicas encontradas em frutos do mar e plantas. A intolerância à lactose, ou seja, a incapacidade de absorção e digestão dos açúcares presentes no leite também vem sendo apontada como causadora da doença.

A gastroenterite costuma ter curta duração: um a três dias. Em geral, os sinais aparecem subitamente, com náusea, vômito e perda de apetite. Também podem surgir ruídos intestinais, cólicas e acúmulo de gases. Na fase crítica, começa a diarreia, que pode ser leve ou intensa, com ou sem sangue. A diarreia e o vômito excessivos são os sintomas que mais merecem cuidados, pois podem levar a uma grave desidratação. Porém, cada caso é um caso: os sintomas dependem da quantidade de microrganismos presentes no aparelho digestivo, e também variam de acordo com a resistência da pessoa à doença.

Hidratação

Quando vomitamos ou temos diarreia, eliminamos muito líquido. Com ele, vão embora elementos importantes para a nossa saúde, como sódio e potássio. Havendo desequilíbrio na quantidade deles em nosso sangue, as consequências são potencialmente graves. Por isso, é muito importante a reidratação imediata. Pequenas quantidades de líquido, ingeridas nos intervalos das crises, podem ajudar a interromper o vômito. O ideal, porém, é apelar para os soros – caseiros, comprados em farmácia ou aplicados no hospital, por via intravenosa. Eles fazem a reposição eletrolítica, evitam o agravamento da perda de líquidos e ajudam no restabelecimento das funções do aparelho digestivo.

Dicas para evitar a proliferação de bactérias:

- ✓ comprar sempre carne fresca em lugar limpo e refrigerado;
- ✓ comer a alimentação logo que for preparada;
- ✓ evitar requeimar alimentos;
- ✓ não manusear alimentos se estiver com alguma ferida nas mãos;
- ✓ lavar bem os produtos que serão consumidos;
- ✓ lavar as mãos antes de manusear os alimentos;
- ✓ não usar o mesmo talher para preparar a comida e para prová-la.

Quando se almoça num restaurante, devem preferir-se:

- ✓ sopas;
- ✓ peixe cozido ou grelhado;
- ✓ carne grelhada;
- ✓ frutas na sobremesa.

Devem evitar-se:

- ✓ carne malpassada;
- ✓ peixe malpassado;
- ✓ saladas cruas;
- ✓ alimentos com molhos;
- ✓ sobremesas com ovos;
- ✓ mariscos.

Fontes: Bolsa de Mulher (Anna Mocellin);

www.drauziovarella.com.br

Os líquidos mais indicados para o tratamento devem ser leves, como sucos e sopas. Eles devem ser ingeridos sempre em pequenas quantidades. As crianças, que desidratam mais rapidamente, devem receber líquidos com mistura adequada de sais e açúcares. Para todas as idades, as recomendações são as mesmas: nada de bebidas ácidas, como suco de laranja, ou cafeinadas, que podem piorar ainda mais a situação. Refrigerantes, por causa da grande quantidade de gases e açúcares, também devem ficar de fora da lista. Leite, que é de difícil digestão durante as crises, é outra bebida que deve ser evitada.

Alimentação

Por causa do mal-estar, o melhor é descansar o estômago e o intestino, bebendo apenas líquidos leves no início das crises. Quando houver alguma melhora, já se pode retomar a alimentação, que deve ser composta de comidas leves e de digestão fácil – como, por exemplo, arroz, purê de batata, maçã e banana. Alimentos ácidos, gordurosos, temperados ou fibrosos, como grãos, vegetais e carnes, devem ser excluídos do cardápio até que a situação se normalize. Em geral, é recomendada a manutenção da dieta por mais alguns dias após a recuperação total.

Artigo

Dívida Ativa

João Paulo Carneiro Saraiva
Procurador-geral do Core-RJ



A Dívida Ativa dos Conselhos de Fiscalização é um importante ponto ainda não observado por seus dirigentes. Nesse sentido, cabe mencionar que o Regimento Interno Padrão, homologado pelo Plenário do Confere no ano de 2007, já prevê que os gestores dos Cores deverão adotar medidas para arrecadar e instituir a Dívida Ativa. Vejamos: “Artigo 17 - Ao Conselho Regional compete em especial: (...) h) arrecadar, cobrar e executar as contribuições e emolumentos devidos pelas pessoas naturais e jurídicas registradas; i) incluir os nomes dos inadimplentes, pessoas naturais ou jurídicas, no Cadastro da Dívida Ativa.”

No entanto, independentemente da previsão regimental, para melhor compreender a questão, o que poderia ser considerado como sendo Dívida Ativa? Constitui Dívida Ativa aquela definida por lei como tributária ou não tributária. Vale mencionar também a redação do artigo 39, § 2º da Lei nº 4.320/64, que também define o que seja Dívida Ativa: “Artigo 39 - (...) § 2º - Dívida Ativa Tributária é o crédito da Fazenda Pública dessa natureza, proveniente de obrigação legal relativa a tributos e respectivos adicionais e multas, e Dívida Ativa não Tributária são os demais créditos da Fazenda Pública, (...)”.

Da disposição legal, surge outra questão: o que seria Dívida Ativa não Tributária? Para não deixar dúvidas quanto à questão, utilizamos a mesma legislação acima indicada, que considera Dívida Ativa não Tributária ser a proveniente de empréstimos compulsórios, contribuições estabelecidas em lei, multas de qualquer origem ou natureza, exceto as tributárias, foros, laudêmios, aluguéis ou taxas de ocupação, custas processuais, preços de serviços prestados por estabelecimentos públicos, indenizações, reposições, restituições, alcances dos responsáveis definitivamente julgados.

No caso dos Conselhos de Fiscalização, é importante observar o parecer do juiz federal Jorge Antonio Maurique. Ele defendeu que Dívida Ativa não Tributária é não só a multa decorrente de sanções aplicadas aos seus associados, como também aquelas aplicadas aos não associados, decorrentes do exercício do poder de polícia. É o caso de multa aplicada a quem tenha efetuado obra de construção sem a

assistência de profissional inscrito no Conselho, ou uma farmácia que funcione sem farmacêutico responsável (Conselhos de Fiscalização Profissional – Doutrina e jurisprudência – Magistrado Federal JORGE ANTONIO MAURIQUE – Coordenador Vladimir Passos Freitas - pág. 250 ed. RT - 2001).

Em decorrência das exigências regimentais e legais, torna-se necessário que os gestores também passem a identificar e escriturar as Dívidas Ativas, visando não incorrer em renúncia de receita e serem responsabilizados administrativa, cível e criminalmente. Os créditos da Fazenda Pública, de natureza tributária ou não tributária, serão escriturados como receita do exercício em que forem arrecadados, nas respectivas rubricas orçamentárias. Após apurada a sua liquidez e certeza, a respectiva receita será escriturada a esse título, conforme determinação do artigo 39; § 1º e 2º da Lei nº 4.320/64.

A inscrição dos valores considerados como Dívida Ativa é realizada em livro ou fichário do Conselho Regional, podendo ser substituído por qualquer outro processo manual, mecânico ou eletrônico, conforme determinado pelo artigo 2º, § 7º da Lei de Execução Fiscal nº 6.830/80 (LEF).

É necessário que sejam observados os requisitos indispensáveis que devem conter a inscrição de Dívida Ativa, nos termos do artigo 2º, § 5º da citada Lei de Execução Fiscal (LEF) e artigo 202 do Código Tributário Nacional - Lei nº 5.172/66, litteris; Artigo 2º - ...omissis... “§ 5º - O Termo de Inscrição de Dívida Ativa deverá conter: I - o nome do devedor, dos co-responsáveis e, sempre que conhecido, o domicílio ou residência de um e de outros; II - o valor originário da dívida, bem como o termo inicial e a forma de calcular os juros de mora e demais encargos previstos em lei ou contrato; III - a origem, a natureza e o fundamento legal ou contratual da dívida; IV - a indicação, se for o caso, de estar a dívida sujeita à atualização monetária, bem como o respectivo fundamento legal e o termo inicial para o cálculo; V - a data e o número da inscrição, no Registro de Dívida Ativa; e VI - o número do processo administrativo ou do auto de infração, se neles estiver apurado o valor da dívida.”

Da inscrição se originam efeitos contábeis, pois



ela facilita o controle da arrecadação e faculta a inclusão do débito, porventura não quitado no exercício, na previsão da receita orçamentária seguinte, a par dos materiais, derivados da criação do próprio título, e processuais.

No que diz respeito ao aspecto contábil, a Dívida Ativa também deve ser indicada, junto à contabilidade do respectivo Conselho. Para facilitar a escrituração dos valores considerados como Dívida Ativa, o Confere editou as Resoluções nº 660/2010 e nº 725/2011, que possuem como base a Instrução Normativa nº 63/2010, e a Decisão Normativa 108/2010 do TCU, que trata da prestação de contas e do balanço trimestral das entidades. Esses documentos, obrigatoriamente, devem indicar o valor da Dívida Ativa existente no Conselho Regional.

Cabe o alerta de que a exigência da apuração e da inscrição da Dívida Ativa não é uma determinação aleatória do Confere; pelo contrário, essa exigência provém do Tribunal de Contas da União, conforme competência atribuída pelo artigo 70 da Constituição Federal e artigo 1º da Lei nº 8.443/92.

Independentemente da existência dos supra-mencionados diplomas legais e visando dirimir qualquer dúvida que persista sobre a subordinação do Confere e Cores ao Tribunal de Con-

tas da União (TCU), transcrevemos pequeno trecho de uma das decisões existentes sobre a matéria: “(...)14. Frise-se que a competência desta Corte de Contas para velar pelo bom funcionamento dos conselhos de fiscalização do exercício profissional exsurge independentemente da natureza jurídica de que se revestem tais conselhos, mas pela natureza jurídica dos recursos que arrecadam, a teor do disposto no art. 70, parágrafo único, da Lei Maior (EC 19/98). (TCU – ACÓRDÃO 03/2003 – Min. LINCOLN MAGALHÃES DA ROCHA -Ata 01/2003 – Plenário - Sessão 22/01/2003 - Aprovação 29/01/2003 - Dou 05/02/2003)”.

Em decorrência da hierarquia existente entre as instituições, é indispensável que seja instituída e ampliada a cobrança das anuidades em atraso, conforme também poderemos observar: “ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão do Plenário, ante as razões expostas pelo Relator, em: 9.1. com base no art. 43, inciso I, da Lei n. 8.443/1992 c/c o art. 250, inciso II, do Regimento Interno/TCU, determinar ao Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio de Janeiro – CREA/RJ que: 9.1.1. priorize a atualização da base de dados dos registros e cadastros de pessoas físicas e jurídicas, a fim de viabilizar a cobrança das anuidades dos associados inadimplentes e a inscrição em dívida ativa, se ainda não o fez, ante a natureza tributária da anualidade de interesse das categorias profissionais, nos termos do art. 149, caput, da Constituição Federal. (TCU – Acórdão 163/2003 – Min. Rel. Marcos Bemquerer - Ata 06/2003 – Plenário - Sessão 26/02/2003 - Aprovação 12/03/2003 - Dou 17/03/2003)”.

Por fim, podemos constatar a exigência do TCU de escriturar e cobrar os valores considerados como sendo Dívida Ativa. Ocorrendo a inobservância das exigências regimentais e legais, o TCU vem aplicando multas pessoais ao gestor da entidade, que podem ser no valor de R\$ 2.000,00 até R\$120.000,00. Independentemente da aplicação da multa, o administrador do Conselho poderá ainda responder a processos civil e criminal, pelo crime de improbidade administrativa, previsto nos artigo 11, VI e artigo 12, III da Lei nº 8.429/92.



*“Que as alegrias deste dia
continuem acompanhando-os
durante todo o ano”*

*Aos aniversariantes nossos votos
de Saúde e Felicidade.*

Feliz Aniversário!

Sistema Confere/Cores

Aniversariantes do Trimestre

JANEIRO

- 22.01 Uriel Simões Canarim
presidente do Core-RS
- 25.01 Marcelo Mariano Simonetti
diretor-tesoureiro do Core-ES

FEVEREIRO

- 05.02 Francisco José de Oliveira Filgueiras
presidente do Core-CE
- 28.02 Francisco das Chagas Almeida
presidente do Core-DF

MARÇO

- 01.03 Luiz Rodrigues Bezerra
diretor-secretário do Core-CE
- 12.03 Manoel Affonso Mendes de Farias Mello
presidente do Confere
- 27.03 Alexandre Ferreira Lopes
diretor-tesoureiro do Core-MA
- 31.03 Raimundo Castro de Brito
presidente do Core-MA

Confira, na próxima edição, o breve retrospecto da história do Core-MG, Core-MS e Core-MT

Core-ES

O Core-ES foi instalado em 8 de fevereiro de 1966, e seu primeiro presidente foi Paulo Rubens Có.

Galeria de presidentes do Core-ES:

- Paulo Rubens Có (1966 a 1972 – eleito por dois mandatos);
- Simplício Almeida (1972 a 1990 – eleito por seis mandatos);
- Paulo Rubens Có (1990 a 1993 – eleito por um mandato);
- Benedicto Emmanoel Ferreira (1993 a 2011 – eleito por seis mandatos).

O atual presidente do Core-ES, Benedicto Emmanoel Ferreira, foi reeleito ano passado para o triênio 2011/2014.

Core-MA

O Core-MA foi instalado em 7 de fevereiro de 1966.

Galeria de presidentes do Core-MA:

- Antonio Carlos F. da Silva (1966 a 1972 – eleito por dois mandatos);
- Manoel Nunes dos Santos (1972 a 2001 – Em 2000, a diretoria do Conselho maranhense renuncia e o Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado do Maranhão realiza nova eleição para compor a diretoria do Core-MA. Nesse momento, Alexandre Ferreira Lopes é eleito e assume a presidência do Conselho);
- Alexandre Ferreira Lopes (2000 a 2007 – eleito por três mandatos);
- Raimundo Castro de Brito (2008 a 2010 – eleito por um mandato).

O atual presidente do Core-MA, Raimundo Castro de Brito, foi reeleito ano passado para o triênio 2011/2013.

Core-GO

O Core-GO foi instalado em 26 de maio de 1973. Antonio Lopes Trindade foi o primeiro presidente do Regional goiano e, desde então, vem sendo reeleito pela categoria do seu estado: está no 14º mandato. Trindade tem contribuído de forma imensurável para o crescimento e fortalecimento do Sistema Confere/Cores.

Dentre as conquistas mais marcantes, destacamos: a colaboração para a fundação do Core-TO – no ano de 2000, Antonio Lopes Trindade foi responsável, juntamente com o então presidente do Confere, José Paulo Pereira Brandão, pela instalação do Core-TO, região que estava sob a jurisdição do Core-GO; a redução do ISS de 5% para 2% para as empresas sediadas em Goiânia e a isenção do ICMS na aquisição de veículos com valor até R\$ 60 mil pelos representantes comerciais registrados no Core-GO.

O berço das conquistas dos representantes comerciais do Estado de Goiás foi a Associação dos Representantes Comerciais no Estado de Goiás (Aecceg). A Associação foi criada no final da década de 40 e congregava viajantes vendedores: empregados e autônomos. Foi ativa até a década de 70, quando surgiram o Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado de Goiás (Sirceg) e o Sindicato dos Vendedores Viajantes e Propagandista do Estado de Goiás. O primeiro, dos profissionais autônomos; o segundo, dos empregados. Foi na sede da Arceg que surgiu o primeiro movimento para a fundação do Sirceg, com o objetivo específico de alcançar a instalação do Conselho Regional dos Representantes Comerciais. O trabalho foi liderado por Antonio Lopes Trindade, contando com apoio irrestrito de companheiros, tais como: Delmon Lopes Cançado, Florestano Tibery de Queiroz, Guilherme Muller, Bolívar Perez, Francisco Salles Lopes de Carvalho, Henrique



Bezerra Brasil, Roque Monteiro Pio, Walfredo Atunes de Oliveira, Julfredo Antunes de Oliveira, Luciano Mendonça, João Dias Ferreira e vários outros.

Em 14 de março de 1973, o então ministro do Trabalho, Júlio Barata, assinou a Carta de Constituição do Sindicato dos Representantes

Comerciais no Estado de Goiás. De imediato, iniciou a campanha para a instalação do Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado de Goiás. À época, funcionava em Goiânia uma delegacia do Conselho Regional dos Representantes Comerciais do Estado da Guanabara.



Dificuldades para encontrar novas representadas?

No *site* do Confere, você encontra ofertas de representações e pode fazer novos negócios.



www.confere.org.br

CONSELHOS REGIONAIS



CORE-AL

Av. da Paz, nº 2014 - Centro - CEP: 57020-440 - Maceió-AL
Telefax: (0xx82) 3223-7630 / 3336-6993
E-mail: core-al@core-al.org.br • Site: www.core-al.org.br

CORE-AM

R. Com. Clementino, nº 498 - Centro - CEP: 69025-000 - Manaus-AM
Telefax: (0xx92) 3232-0617 / 3234-8693
E-mail: core-am@core-am.org.br • Site: www.core-am.org.br

CORE-AP

Av. Pedro Baião, nº 97 A - Bairro Central - CEP: 68900-116 - Macapá - AP
Telefax: (0xx96) 3222-6699 / 3222-6707
E-mail: coreap.coreap@gmail.com • Site: www.coreap.com.br

CORE-BA

Av. Estados Unidos, nº 18-B - 10º Andar - Conj. 1002 - Ed. Estados Unidos - Comércio - CEP: 40010-020 - Salvador-BA
Telefones: (0xx71) 3241-1087 • TeleFax: (0xx71) 3242-2673
E-mail: core.ba@terra.com.br • Site: www.corebahia.org.br

CORE-CE

R. Joaquim Nabuco, 3275 - Bairro Dionísio Torres - CEP: 60125-121 - Fortaleza-CE
Telefone: (0xx85) 3272-4010 • Fax: (0xx85) 3272-3836
E-mail: atendimento@corece.org.br • Site: www.corece.org.br

CORE-DF

SBS - Quadra 01 - Bloco K - 10º andar - Ed. Seguradoras - CEP: 70093-900 - Brasília-DF
Telefax: (0xx61) 3224-0763 / 3322-4596 / 3322-4670
E-mail: coredf@hotmail.com

CORE-ES

Av. Presidente Florentino Ávidos, nº 502 - Conjunto 603 - Ed. Alexandre Buaiz - Centro - CEP: 29020-040 - Vitória-ES
Telefax: (0xx27) 3223-3502 / 3222-0762 • E-mail: corees.vix@terra.com.br

CORE-GO

R. 104, nº 672 - Setor Sul - CEP: 74080-240 - Goiânia-GO
Telefax (0xx62) 3281-7788
E-mail: corcego@corceg.org.br • Site: www.core-go.org.br

CORE-MA

Av. Gomes de Castro, nº 178 - Centro - CEP: 65020-230 - São Luis-MA
Telefax: (0xx98) 3221-5022 / 3221-6046
E-mail: core_ma@veloxmail.com.br • Site: www.coremaranhao.org.br

CORE-MG

Av. Bias Fortes, nº 382 - 3º e 4º andares - Bairro Lourdes - CEP: 30170-010 - Belo Horizonte-MG
Telefones: (0xx31) 3071-3300 • Fax: (0xx31) 3071-3322
E-mail: coreminas@coreminas.org.br • Site: www.coreminas.org.br

CORE-MS

R. 14 de julho, nº 371 - J. Alvorada - CEP: 79004-390 - Campo Grande-MS
Telefone: (0xx67) 3321-1213 • Fax: (0xx67) 3321-1231
E-mail: corems@corems.org.br • Site: www.corems.org.br

CORE-MT

Av. Ipiranga, 645 - Goiabeiras - CEP: 78032-900 - Cuiabá-MT
Telefone: (0xx65) 3322-3090 • Telefax: (0xx65) 3624-5751
E-mail: coremat@terra.com.br • Site: www.core-mt.org.br

CORE-PA

Travessa Padre Prudêncio, 517 - Campina - CEP: 66017-200 - Belém-PA
Telefones: (0xx91) 3222-5826 / 3241-1233
E-mail: core-pa@amazonline.com.br • Site: www.core-pa.com.br

CORE-PB

Av. Dom Pedro II, nº 815 - Centro - CEP: 58013-420 - João Pessoa-PB
Tel.: (0xx83) 3241-5157 - Fax: (0xx83) 3241-5886
E-mail: core@core.org.br • Site: www.core.org.br

CORE-PE

Av. Conselheiro Rosa e Silva, 2175 - Jaqueira - CEP: 52050-020 - Recife-PE
Telefones: (0xx81) 2127-1400 • Fax: (0xx81) 2127-1424
E-mail: core-pe@core-pe.org.br • Site: www.core-pe.org.br

CORE-PI

R. Rui Barbosa, nº 735 Norte - 1º Andar - Centro - CEP: 64000-090 - Teresina-PI
Telefax: (0xx86) 3221-5500 E-mail: coredopiaui@gmail.com

CORE-PR

R. José Loureiro, 746 - Centro - CEP: 80010-000 - Curitiba-PR
Telefones: (0xx41) 3234-5200 • Fax(0xx41) 3234-5201
E-mail: corepr@corepr.org.br • Site: www.corepr.org.br

CORE-RJ

Av. Graça Aranha nº 416 - 4º andar - CEP: 20030-001 - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (0xx21) 2240-7105 • Fax: (0xx21) 2533-4257
E-mail: core-rj@core-rj.org.br • Site: www.core-rj.org.br

CORE-RN

R. Alberto Silva, nº 1280 - Lagoa Seca - CEP: 59022-300 - Natal-RN
Telefone: (0xx84) 3344-4281 • Fax: (0xx84) 3344-4282
E-mail: core@core-rn.org.br • Site: www.core-rn.org.br

CORE-RO

R. Rafael Vaz e Silva, nº 2656 - Liberdade - CEP: 76803-890 - Porto Velho-RO
Telefax: (0xx69) 3224-1343
E-mail: core@core-ro.org.br • Site: www.enter-net.com.br/core-ro

CORE-RS

R. Pedro Chaves Barcelos, nº 1079 - Bairro Bela Vista - CEP: 90450-010 - Porto Alegre-RS • Telefax.: (0xx51) 3333-8550
E-mail: core-rs@core-rs.org.br • Site: www.core-rs.org.br

CORE-SC

Av. Rio Branco, nº 796 - Centro - CEP: 88015-202 - Florianópolis-SC
Telefax: (0xx48) 3224-0379
E-mail: core@coresc.org.br • Site: www.coresc.org.br

CORE-SE

R. João Pessoa, nº 320 - Sls. 501 a 503 e 519 a 521 - Ed. Cidade de Aracajú - Centro - CEP: 49010-130 - Aracaju-SE
Telefone: (0xx79) 3214-5676
E-mail: corese@infonet.com.br • Site: www.core-se.org.br

CORE-SP

Av. Brigadeiro Luiz Antônio, nº 613, 5º andar - Bela Vista - CEP: 01317-000 - São Paulo-SP
Telefone: (0xx11) 3243-5500 • Telefax: (0xx11) 3243-5520
E-mail: corcesp@corcesp.org.br • Site: www.corcesp.org.br

CORE-TO

Quadra 103 Sul, Rua SO-07 nº 19 - Plano Diretor Sul - CEP: 77015-030 - Palmas-TO
Telefone: (0xx63) 3212-1381 • Fax (0xx63) 3212-1388
E-mail: core@coretocantins.org.br • Site: www.coretocantins.org.br

Os relacionamentos
ganham mais confiança
com o passar dos anos...



Representante Comercial

uma profissão regulamentada há 46 anos



www.confere.org.br